

pela patologia, estudos clínicos também são necessários para auxiliar na tomada de decisão quanto à propedêutica e terapêutica mais adequadas a favor do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1252>

USO DE ARTE E CIÊNCIA NA SENSIBILIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

F Azevedo-Silva^a, BEFS Santos^b, AG Lacerda^a, JML Alves^a, TLC Oliveira^c, TC Araujo-Jorge^c, CT Mesquita^a

^a Laboratório de saúde, ciência e educação, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^b Hemocentro Regional de Niterói, Hospital Universitário Antônio Pedro, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^c Grupo de Pesquisa em CiencArte, Laboratório em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brasil

Introdução: A doação de sangue é essencial para garantir a disponibilidade contínua de sangue seguro, pois é usado em cirurgias, tratamento de doenças crônicas, pacientes em estado crítico e emergências médicas. No entanto, os bancos de sangue enfrentam desafios constantes para atender à demanda, o que ressalta a importância de sensibilizar os candidatos à doação. As universidades públicas desempenham um papel fundamental na sensibilização da sociedade sobre a importância da doação de sangue. Como centros de excelência acadêmica e científica, essas instituições têm a capacidade de influenciar e mobilizar estudantes, funcionários e comunidades locais para se tornarem doadores regulares e conscientes. O uso de cenários e atividades interativas na sensibilização de doadores de sangue é uma estratégia eficaz para envolver o público de forma significativa, aumentar a conscientização sobre a importância da doação de sangue e incentivar a participação ativa. Essas abordagens criativas e imersivas têm o poder de transmitir a mensagem de uma forma mais impactante e memorável, tornando-se uma ferramenta valiosa para promover a doação de sangue. **Objetivo:** Avaliar o impacto de atividades interativas e lúdicas na sensibilização quanto a importância da doação de sangue. **Metodologia:** Nos meses de junho e julho de 2022 foi apresentada uma exposição no hall de entrada do hospital, com o intuito de divulgar a ciência e estimular as doações de sangue, como parte das comemorações do “Junho Vermelho”. A exposição consistia em um cenário de uma artéria gigante, onde o visitante entrava na artéria e conhecia hemácias, plaquetas, anticorpos e fatores de coagulação. Os visitantes também recebiam um folheto explicando sobre doação de sangue e convidando a visitar o hemocentro. As crianças poderiam desenvolver atividades de pintura, desenho e com massas de modelar, relacionadas. Foram registrados os números de visitantes na exposição, o número de candidatos à doação de sangue no período e a porcentagem de inaptidão

clínica dos candidatos no mês de junho 2022. Esses últimos dados foram comparados com o mesmo período de 2021. **Resultados:** 300 pessoas visitaram o modelo cenário. O número de candidatos à doação de sangue em Junho de 2022 foi de 398, comparado com 315 em Junho de 2021, representando um aumento de 26%. Doadores inaptos na triagem clínica: 18% em Junho de 2022 e de 17% em Junho de 2021. **Discussão:** Ao aproximarmos a linguagem científica da população, utilizando modelos, representações, cenários e atividades interativas, facilitamos o entendimento sobre o funcionamento do corpo humano e a função do sangue no nosso organismo. Dessa forma, aumentamos a conscientização sobre a importância da doação como ato de solidariedade. Durante o período da exposição da artéria gigante, houve um aumento concreto no número de candidatos à doação no hemocentro, sem piora na frequência de doadores inaptos clinicamente. Embora não seja possível afirmar que esse aumento ocorreu exclusivamente devido ao cenário, pois outras campanhas de doação estavam em curso, entendemos que essa atividade contribuiu para esse aumento, visto que as demais campanhas também foram desenvolvidas no ano anterior, período que foi utilizado para comparação. **Conclusão:** Atividades interativas e lúdicas podem contribuir para o aumento das doações de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1253>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NA MACRORREGIÃO DE BELO HORIZONTE

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, ARP Carvalho^a, JMFG Cruvinel^a, JGB Rocha^a, GS Rainato^a, VZD Nascimento^b

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue no Brasil é voluntária, espontânea, não-remunerada ou recompensada de qualquer outra forma, portanto as estratégias de captação de doadores devem ser precisas e eficazes para que os hemocentros não sofram por falta de estoque e possam atender a população. Desta maneira, o conhecimento do perfil epidemiológico dos doadores de sangue e sua prevalência, pode contribuir para a implementação de intervenções mais efetivas e para o planejamento de políticas públicas que visem à melhoria da captação de voluntários nos bancos de sangue. Assim, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos doadores de sangue na macrorregião de Belo Horizonte, considerando seus fatores preditivos relacionados às variáveis individuais, comparando com o perfil nacional. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal populacional baseado na análise dos dados presentes no banco de dados do Hemonúcleo Vita Hemoterapia, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. No estudo, foram compilados os dados de indivíduos doadores de sangue no período de 2019 a 2022 que efetivaram a doação

de sangue. Consideramos as principais variáveis demográficas, socioeconômicas e identificamos o grupo mais colaborativo e os aspectos associados a esse resultado. **Resultados:** Durante o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, houve um comparecimento de 106.928 candidatos à doação de sangue ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte, sendo que 88.038 (82,33%) dos doadores foram aptos para doação, enquanto 18.891 (17,66%) foram considerados inaptos. Em relação ao tipo de doador obtivemos 7891 (8,96%) espontâneos, 80128 (91,01%) de reposição e 19 (0,02%) doação autóloga. Tivemos 56795 (53,12%) doadores homens e destes 47211 foram aptos para doação, e 50134 (46,88%) mulheres, destas 40827 aptas para doação. Em relação ao tipo de doador obtivemos 66483 (62,17%) primeiras doações, 16997 (15,89%) doações de repetição e 23449 (21,92%) esporádicas. A faixa etária predominante entre os doadores foi de 30 a 39 anos com 32646 (30,53%) indivíduos. As principais causas de inaptidão na triagem foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** A análise das variáveis coletadas permite estabelecer que o perfil do doador tende a se voltar para o gênero masculino, contudo não muito distante do sexo oposto, com faixa etária de 30 a 39 anos. O principal tipo de doação no nosso serviço é a de reposição, representando 91,01% das doações. As causas de inaptidão mais prevalentes estão relacionadas ao comportamento sexual e à realização de procedimentos previamente à data da doação. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos doadores de sangue do centro hemoterápico estudado seguem as tendências nacionais analisadas na literatura. Assim, tal investigação dos dados qualitativos do perfil do nosso doador, algumas ações pertinentes poderão ser aplicadas como fidelização do doador de forma a torná-lo um doador espontâneo e ações voltadas às demais faixas etárias. Entendemos que esta avaliação em cada centro de coleta de sangue traduz num melhor direcionamento às ações de captação de doadores, além de fomentar ações educativas junto à comunidade objetivando uma doação efetiva e um produto hemoterápico de melhor qualidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1254>

AValiação das Principais Causas de Inaptidão Clínica dos Doadores de Sangue em Belo Horizonte: Análise Retrospectiva

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, ARP Carvalho^a, JGB Rocha^a, JMFG Cruvinel^a, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, GS Rainato^a

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: Inaptidões clínicas em serviços de coleta de sangue correspondem a recusas de candidatos.

Atualmente, as metodologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue e triagem clínica adequada na seleção dos candidatos à doação de sangue tornaram a prática hemoterápica mais segura. O candidato deve passar pela triagem clínica que inclui uma entrevista socioepidemiológica a fim de selecionar aquele que for saudável, de modo que seja produzido o melhor produto hemoterápico possível, minimizando descartes indevidos, além de avaliar riscos para o doador. O presente estudo tem como objetivo levantar as principais causas de inaptidão do candidato à doação de sangue no hemonúcleo da Vita Hemoterapia localizado na cidade de Belo Horizonte. **Material e métodos:** Fez-se a análise exploratória com dados do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, coletados através do sistema informatizado utilizado pela instituição. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e de caráter quantitativo. **Resultados:** Entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, 88.027 candidatos à doação de sangue compareceram ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte. Destes, 18.891 indivíduos foram definidos como inaptos após a triagem clínica, o que perfaz 21,4% dos comparecimentos. Destes, 9584 (50,7%) sexo masculino e 9307 (49,2 %), com idade variando entre 16 a 70 anos, sendo que a faixa etária predominante ocorreu entre 19 a 29 anos. As cinco principais causas de recusa identificadas nesse período foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** As causas de inaptidão mais prevalentes foram compatíveis com achados de literatura, sendo que o comportamento sexual ainda é a principal causa de recusa na fase pré-doença. Não identificamos uma maior prevalência de inaptos entre homens ou mulheres, bem como discrepâncias em relação à faixa etária. **Conclusão:** As causas de inaptidão de doadores de sangue devem ser analisadas a fim de garantir intervenções para minimizar os possíveis impactos da não doação, seja do ponto de vista do doador como da instituição. Cada centro de coleta deve conhecer o perfil de seus doadores e propor ações coordenadas para prevenir e reduzir a prevalência da inaptidão à doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1255>

DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO: QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO HEMOCENTRO COORDENADOR

RCG Bezerra^a, BSN Souza^b, SS Araújo^a

^a MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Introdução/objetivo: A doação de sangue depende da disponibilidade de doadores voluntários, cuja fidelização contribui para a manutenção dos estoques de sangue e